



Relatório das Equipes Gestoras Estaduais (EGE)

1. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)

a) Composição da EGE: nomes, UF e instituições que representam.

Compõem a EGE do PE-PNEFA em Goiás oito instituições: AGRODEFESA, SEAPA, MAPA, FUNDEPEC-GO, FAEG, EMATER, CRMV-GO e EVZ/UFG, conforme representantes abaixo relacionados:

I – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA-GO;

Titular: Thiago Mendonça

Suplente: Juliana Moraes Dias

II – Agência Goiana de Defesa Agropecuária - AGRODEFESA;

Titular: José Essado Neto

Suplente: Antônio do Amaral Leal (Representante do setor público na CCGE Bloco IV)

III – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária -EMATER;

Titular: Ana Kássia Ribeiro de Oliveira

Suplente: Cláudio Cândido de Oliveira

IV – Superintendência Federal da Agricultura em Goiás – SFA/GO do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA;

Titular: José Eduardo de França

Suplente: Cecília Paula Dezan

V – Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás – FUNDEPEC;

Titular: Antônio Flávio Camilo de Lima

Suplente: Uacir Bernardes (Representante do setor privado na CCGE Bloco IV)

VI - Federação da Agricultura e Pecuário do Estado de Goiás – FAEG;

Titular: Antônio da Silva Pinto

Suplente: Marcelo Penha

VII - Escola de Veterinária e Zootecnia/Universidade Federal de Goiás – EVZ/UFG;

Titular: Álvaro Ferreira Júnior

Suplente: Ana Carolina Borsanelli

VIII - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás – CRMV/GO;



Titular: Rafael Costa Vieira

Suplente: Jordanna de Almeida e Silva

b) Abordagem sobre as reuniões da EGE em 2020 e 2021

Nas reuniões realizadas pela EGE são debatidos assuntos relacionados ao PE-PNEFA 2017-2026, envolvendo o andamento do plano no Estado, auditoria do Quali-SV, e interação das instituições partícipes para suporte/subsídio nas ações de defesa sanitária animal para desenvolvimento do Programa Estadual de Enfermidades Vesiculares em Goiás.

c) Dados pecuários do estado: quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa, % em relação ao rebanho nacional e a quantidade de propriedades com animais susceptíveis a febre aftosa.

Bovinos – 22.272.610 cabeças

Bubalinos – 23.000 cabeças

Suínos – 2.728.853 cabeças

Caprinos – 40.961 cabeças

Ovinos – 128.647 cabeças

Nº de propriedades com animais susceptíveis – 138.148 propriedades

2. Fundo Público ou Privado

a) Nome do(s) Fundo(s) e links de acesso para mais informações ou página da web.

Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (FUNDEPEC-GO)

www.fundepecgo.org.br

b) Comentários sobre os fundos públicos ou privados existentes ou em estruturação

Fundo privado devidamente consolidado no Estado de Goiás, com aporte de recursos suficientes para atendimento às ações de defesa e/ou indenização em caso de focos de doenças emergenciais e Tuberculose, bem como para suporte a projetos de interesse das instituições que compõem o fundo.

c) Quais as dificuldades/desafios e como o Estado está se articulando para resolver.

Maior investimento nas ações de defesa, tais como a reforma/estruturação de unidades operacionais locais, pleito para realização de concurso público visando suprir o déficit



de servidores para a área de sanidade animal e, aumento do percentual de recursos aplicados na AGRODEFESA com base no percentual arrecadado pela Agência.

A diretoria executiva está empenhada na revisão e estruturação de processos, com base no Programa de Compliance Público (PCP), no intuito de dar maior celeridade, eficiência e eficácia às atividades da área meio e área finalística.

3. Ações Quali-SV

- a) Estrutura do SVE – nome o órgão estadual, dados de acesso, link da página.

Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA)

www.agrodefesa.go.gov.br

- b) Como está o andamento das ações do Quali-SV no seu estado? Qual o percentual de ações em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

Plano de Ação da auditoria do Quali-SV 2021 em processo de análise pela SFA-GO. No entanto, as ações previstas no plano proposto já foram iniciadas pelo SVO Estadual.

4. Geolocalização

- a) Percentual de propriedades com geolocalização finalizada e validada.

76% de propriedades geolocalizadas.

- b) Comentários sobre esta atividade no seu estado e as estratégias que estão sendo implementadas para conclusão.

Geolocalização obrigatória de propriedades rurais/explorações pecuárias para fins de declaração de rebanho e vacinação, bem como emissão de Guias de Trânsito Animal, conforme previsão legal nas portarias das respectivas etapas de vacinação.

5. Ações do Plano Estratégico no Bloco

- a) Qual o percentual de ações do Plano Estratégico de prioridade 1, 2 e 3 em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?



Prioridade 1 (09 ações)

Dentro do prazo – 2 (22%)

Fora do prazo – 1 (11%)

Concluídas – 5 (56%)

Não se aplica – 1 (11%)

Prioridade 2 (18 ações)

Dentro do prazo – 6 (33%)

Fora do prazo – 3 (17%)

Concluídas – 5 (28%)

Não se aplica – 4 (22%)

Prioridade 3 (17 ações)

Dentro do prazo – 8 (47%)

Fora do prazo – 3 (18%)

Concluídas – 6 (35%)

Não se aplica – 0 (0%)

b) Qual a quantidade de fóruns estaduais realizados desde o início do Plano?

3 fóruns realizados pela EGE do PE-PNEFA, sendo o último realizado no dia 09/12/2021.

c) Quais foram os avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021).

Maior interação interinstitucional; aumento do montante de propriedades geolocalizadas; integração com a PGA por meio de projeto-piloto com os Estados de GO, MT, MG e TO; identificação de áreas de maior risco para Febre Aftosa; aplicação da vigilância baseada em risco a partir de jan/2022 e já prevista no plano de metas da área de sanidade animal; direcionamento das atividades de defesa sanitária animal por meio das auditorias do Quali-SV; implementação do Programa de Compliance Público pelo Governo do Estado de Goiás na área finalística e área meio, dentre outras.

d) Qual é a previsão de finalização das ações no estado?

Janeiro/2022 (mínimo de ações necessárias para pleito de suspensão da vacinação, conforme reunião realizada com o DSA/MAPA).